

O QUE DEVE EVITAR?

Alimentos

Favas (frescas/ snacks fritos);

Algumas pessoas são sensíveis a outros alimentos (ex. ervilhas).

Produtos químicos

Henna (tatuagens, tratamentos capilares);
Naftalina (inalação ou contacto com a pele).

Medicamentos NÃO SEGUROS

Antidiabéticos - Clorpropamida, glibenclamida/ gliburida, glipizida;

Antibióticos - Ácido nalidíxico, ciprofloxacina, moxifloxacina, norfloxacina, ofloxacina, dapsona, nitrofurantoína;

Antimaláricos - Primaquina, tafenoquina;

Outros - Azul de metileno, dabrafenib, fenazopiridina, pegloticase, rasburicase.

MEDICAMENTOS A USAR COM PRECAUÇÃO (NÃO ULTRAPASSAR AS DOSES RECOMENDADAS)

Antipiréticos/ analgésicos - Aspirina, metamizol, paracetamol;

Antibióticos/ antifúngicos - Cloranfenicol, clotrimazol, estreptomina, isoniazida, sulfacetamida, sulfadiazina, sulfametoxazol, trimetropim;

Antimaláricos - Cloroquina, hidroxicloroquina, pirimetamina, quinino;

Anti histamínicos - Antazolina, difenidramina;

Outros - Colchicina, fenitoína, levodopa, probenecida, procainamida, triexifenidil, vitamina C, vitamina K.

Outros medicamentos (nomeadamente outros antibióticos e analgésicos) são seguros.



DEPARTAMENTO DA CRIANÇA E DO JOVEM



Núcleo de Hematologia Pediátrica
Departamento da Criança e do Jovem



DÉFICE DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE

FOLHETO INFORMATIVO PARA PAIS E ADOLESCENTES

O QUE É A DOENÇA?

A glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma enzima presente nos glóbulos vermelhos, que os protege da destruição.

As pessoas com déficit de G6PD têm uma quantidade muito baixa desta enzima.

Nas pessoas afetadas, a exposição a algumas infecções, alimentos, medicamentos ou químicos causa destruição dos glóbulos vermelhos, chamada hemólise. Se forem destruídos muitos glóbulos vermelhos pode desenvolver-se anemia hemolítica. A anemia é a diminuição da quantidade de glóbulos vermelhos e de hemoglobina do organismo.

A doença também é chamada favismo, porque um dos fatores que causa anemia hemolítica é a ingestão de favas.

QUAL É A CAUSA?

É uma doença genética. O gene afetado localiza-se no cromossoma X e pode ser transmitido pela mãe ou pelo pai.

Afeta mais frequentemente rapazes.

As raparigas são geralmente portadoras assintomáticas, ou seja, têm o gene afetado mas não apresentam sintomas.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

A maioria das pessoas afetadas não tem sintomas. Algumas pessoas podem ter sintomas de anemia hemolítica.

Os sintomas são:

Palidez;

Cansaço, tonturas, dores de cabeça;

Batimentos cardíacos acelerados;

Dificuldade em respirar;

Icterícia (cor amarelada da pele e olhos);

Urina de cor castanha.

NA PRESENÇA DESTES SINTOMAS DEVE DIRIGIR-SE À URGÊNCIA PEDIÁTRICA

COMO SE FAZ O DIAGNÓSTICO?

O déficit de G6PD geralmente não é conhecido até a criança/ adolescente ter sintomas. Se houver suspeita clínica, é pedido doseamento da enzima G6PD no sangue e são investigadas outras causas de anemia.

COMO SE TRATA?

Na maioria das situações de anemia hemolítica basta remover o fator que causou anemia ou tratar a infecção aguda e esperar que o corpo produza novos glóbulos vermelhos saudáveis.

Se a anemia for grave, pode ser necessário internamento e transfusão de sangue.

O déficit de G6PD é uma doença para toda a vida. Na maioria dos casos, desde que sejam evitados os medicamentos, alimentos e químicos que causam anemia, é possível ter uma vida normal.

